

MOÇÃO Nº 19.085/2016

A Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, com base no disposto artigo 141, do regimento interno, faz inserir na Ata de seus trabalhos a MOÇÃO DE PESAR, pelo falecimento do Professor ÁTICO VILAS-BOAS DA MOTA.

O professor Ático Vilas-Boas da Mota faleceu aos 87 anos de idade, na data de 26 de março/2016. Foi um pesquisador, historiador, professor, folclorista, tradutor e linguista brasileiro, radicado na cidade baiana de Macaúbas, especializado na história e cultura da Romênia e dos ciganos.

Filho do professor José Baptista da Mota e de Aída Frota Vilas-Boas Mota, descende por linha materna das tradicionais famílias caetiteenses - Frota e Vilas-Boas e ainda Silveira e Antunes.

Doutor em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, morou na Romênia (tendo lecionado português na Fundação Brasil-Romênia, Bucareste), onde efetuou parte de sua formação acadêmica e, depois, em Goiânia, onde lecionou na Universidade Federal - ente fundador da cátedra de Literatura Oral.

Como folclorista, coligiu importante acervo de manifestações culturais brasileiras, desde a literatura de cordel, gírias e expressões idiomáticas, à publicação de obras acerca de povos como os ciganos - iniciando o que denominou ciganologia. Também sugeriu a adoção do termo folclorística, para os estudos relativos ao tema da cultura popular.

Após sua aposentadoria, em 1991, instalou-se na cidade de Macaúbas, onde residia a mãe, ali efetuando importante trabalho de preservação cultural e resgate, sendo o principal mantenedor da Fundação Professor Mota.

Foi membro de diversas instituições e entidades literárias e históricas. Membro da Associação Goiana de Imprensa, da Associação Brasileira de Escritores (seção Goiás), das Comissões goiana e baiana de Folclore, foi ainda imortal da Academia de Letras de Brasília, onde ocupou a cadeira 7.

Em 15 de dezembro de 2004, foi eleito membro correspondente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, tendo sido recebido por Cybelle de Ipanema, e seu discurso de posse versando sobre "As relações culturais Brasil-Romênia". Foi ainda membro do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, da congênere de Goiás e do Rio Grande do Norte, e também do Instituto Histórico e Geográfico de

Montes Claros.

Foi Presidente da Comissão Nacional de Folclore. E, em 2014, foi diplomado como correspondente da Academia Caetiteense de Letras.

Assim, vai-se um grande homem, deixando saudade na sociedade brasileira, baiana e macaubense, onde fincou raízes e deixou um legado de incentivo à cultura e educação.

Sala das sessões, 01 de abril de 2016.

Paulo Rangel
Deputado Estadual - PT